

NOTICIÁRIO

A **Fundação Biblioteca Nacional**, com sede no Rio de Janeiro, programou para o 1º semestre deste ano de 1992 uma série de cursos subordinados aos seguintes títulos: **Pensadores do nosso tempo, Itinerários da Retórica, A Literatura no projeto cultural brasileiro, 22 e Depois: setenta anos do Modernismo, Grandes romances do século XX, Crítica Textual: como se faz uma edição crítica, Português para tradutores, Oficina de poesia, Oficina de textos literários.**

No primeiro curso foram estudados os seguintes pensadores: **Heidegger, Freud, Saussure** (por Luísa Berthier), **Chomsky** (por Humberto Peixoto de Meneses), **Einstein, Jung, Lacan, Benjamin, Sartre, Lévi-Strauss, Habermas, Foucault e Barthes.**

O curso de Crítica Textual foi ministrado pelo Prof. Maximiano de Carvalho e Silva, membro da Diretoria do Instituto de Língua Portuguesa, do Liceu Literário Português. Durante o curso, compareceram para depoimentos sobre atividades de Crítica Textual os professores Sílvio Elia, Ronaldo Menegaz, Cleonice Berardinelli e Adriano da Gama Kury. O curso de **Português para tradutores** esteve a cargo da Prof^ª Maria Carmelita Pádua Dias.

É preciso realçar a relevância dessas realizações para a cultura brasileira, cultura no seu mais alto sentido, que não se restringe a atividades radiofônicas ou televisivas. Deve-se isso, sem dúvida, ao descortino e competência de seu atual Diretor, Prof. Afonso Romano de Sant'Anna.

O **Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto**, do Liceu Literário Português, realizou, no primeiro semestre deste ano, a sua tradicional série de palestras sobre temas de especial interesse para a cultura luso-brasileira. As conferências, subordinadas ao tema geral "Teoria e prática da língua portuguesa", foram entregues aos mais categorizados mestres nessa área de conhecimentos e versaram os seguintes assuntos: **O destino da língua portuguesa e a unidade do Brasil** (Ovídio Gouveia da Cunha), **Machado de Assis e a língua portuguesa** (Adriano da Gama Kury), **Para a elaboração de um dicionário histórico da língua portuguesa** (Antônio Geraldo da Cunha), **O estudo do léxico português e alguns aspectos do seu ensino** (Evanildo Cavalcante Bechara), **A ordem das palavras na língua portuguesa** (Gladstone Chaves de Melo), **Léxico e cultura na língua portuguesa** (Antônio Houaiss), **As preposições portuguesas: espécies e valores** (Sílvio Elia); **Aspectos da versificação portuguesa no parnasianismo brasileiro** (Antônio José Chediak), **A regência verbal na língua portuguesa** (Olmair Guterres da Silveira).

O êxito do curso pôde-se medir pela numerosa assistência presente a todas as palestras. O Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto está entregue à segura orientação do seu Diretor Cultural, Dr. Kepler Alves Borges.

Realizou-se na Universidade de Coimbra nos primeiros dias de julho, o "II Encontro Internacional de Queirosianos." A reunião foi muito concorrida e contou com a participação de vários estudiosos da obra do consagrado autor de *Os Maias*, nacionais e estrangeiros. Para dar uma idéia da contribuição trazida aos estudos queirosianos, damos a seguir breve relação de algumas das palestras e conferências então proferidas: Urbano Tavares Rodrigues – **Leitura libidinal de um texto romântico de Eça**; Maria Lúcia Lepecki – **Um poeta lírico: reencenação da polêmica**; Luciana Stegagno Picchio – **José Matias, um conto filosófico de Eça**; Maria Aparecida Ribeiro – **O brasileiro e o problema da importação cultural: da farpa à reflexão**; Eduardo Lourenço – **Eros e Eça**; Orlando Grossegesse – **A correspondência de Fradique Mendes: autonecrografia**; Óscar Lopes – **Sobre o narrador de "A relíquia"**; Ángel Marcos de Dios – **Pessimismo e Arte em Eça de Queirós, segundo Unamuno**; Lucette Petit – **O mito diabólico**; Carlos Reis – **Eça de Queirós e o discurso da História**.

Na oportunidade foi lançado o 1º vol. da Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós: o romance, de publicação póstuma, *A capital*.

A Sociedade Brasileira de Língua e Literatura fez realizar, de 27 a 31 de julho do ano em curso, o seu XXIV Congresso Brasileiro de Língua e Literatura, no Instituto de Letras da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no qual foram homenageadas as revistas culturais portuguesas *Árvore* e *Colóquio Letras*. O Congresso se abriu com a entrega da medalha Oskar Nobiling à Direção da revista *Colóquio Letras*, patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Da programação do Congresso constaram várias conferências e mesas-redondas. As conferências foram as seguintes: **Cultura, sociedade do espetáculo e show business** (Antônio Sérgio de Mendonça, UERJ), **Camões e Dinamene** (Leodegário A. de Azevedo Filho, UFRJ), **O encontro Oriente-Occidente: a crise da metafísica** (Luísa Lobo, UFF), **A metáfora na poesia de Eugênio de Andrade** (Carlos Alberto Mendes de Sousa, Universidade do Minho), **Linguística e teoria da comunicação** (Aluísio Ramos Trinta, UFRJ), **O retorno da visão trágica** (Ronaldo Lima Lins), **Uma nova versão de Álvaro de Campos** (Cleonice Berardinelli, UFRJ), **O homem japonês no contexto moderno** (Telênia Hill, UFRJ).

As mesas-redondas desenvolveram-se em torno dos seguintes temas: **A criança e a literatura**, **A revista *Árvore* 40 anos depois**, **A poesia da geração de 60**, **A cultura galega da atualidade: problemática da língua e da literatura no contexto da Reintegração**, **A mulher na Idade Média**. Houve também um debate sobre "Mito e Utopia".

A Sociedade Brasileira de Língua e Literatura é presidida pelo Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho, a cuja dinâmica atuação se deve a realização desses vinte e quatro congressos anuais, sem interrupção, o que é um **record** na cultura brasileira. O professor Leodegário é atualmente um dos mais altos expoentes no âmbito da cultura luso-brasileira, preside a Academia Brasileira de Filologia e, entre outras obras, é autor do mais importante estudo sobre a lírica de Camões levado a efeito neste bruxoleante

século vinte. O Secretário-Geral é o Prof. Jairo Dias de Carvalho, que leciona na UERJ, e é mestre conhecido e respeitado e respeitado no meio universitário brasileiro, onde exerce com exemplaridade o seu mister docente.

O Colégio Pedro II, tendo como Diretor-Geral o Prof. Antônio José Chediak e como Secretário do Ensino o Prof. Wilson Choeri, inaugurou, no dia 25 de agosto último, a Sala Prof. Antenor Nascentes, para abrigar a preciosa biblioteca do saudoso Mestre, a qual a família doou à mais que centenária Instituição de ensino do Rio de Janeiro, juntamente com os riquíssimos fichários de leitura e numerosa correspondência particular com as mais representativas figuras do mundo filológico, lingüístico e literário, nacionais e estrangeiras.

Na oportunidade, o Diretor-Geral criou o Centro de Estudos Lingüísticos Prof. Antenor Nascentes, aberto à consulta de professores, alunos e pesquisadores de todo o país.

Alguns dos mais renomados mestres do Colégio Pedro II, por disposição pessoal ou por iniciativa de suas famílias, têm encaminhado a biblioteca particular ao Colégio. Assim é que, além da do Prof. Antenor Nascentes, vão-se incorporar a esse acervo os livros da também preciosa biblioteca do Prof. Cândido Jucá (filho), outro nome que honrou, pela sua obra e pelo seu magistério, o corpo docente do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

No ato da inauguração da sala Prof. Antenor Nascentes falaram o Prof. A. José Chediak, Wilson Choeri, Leodegário A. de Azevedo Filho e Sílvio Elia, os três últimos ex-alunos do Colégio, sendo que Wilson Choeri e Sílvio Elia foram aí alunos do inesquecível Mestre.

Promovido pelas "Irmandades da Fala da Galiza e Portugal", realiza-se nos dias 21-22 de setembro do ano em curso, na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, o Congresso Internacional "A Língua Portuguesa no Mundo, Terceira Língua de Comunicação Internacional, 200 milhões de Lusófonos". Iniciado na Universidade de Santiago de Compostela, o Congresso terá prosseguimento e conclusão em Braga, Universidade do Minho, de 23 a 24 do mesmo mês de setembro. São os seguintes os blocos temáticos a serem estudados e debatidos: **O Português na Galiza, O Português em Portugal, O Português no Brasil, O Português nos PALOPs** (países africanos de língua oficial portuguesa), **O Português na Ásia e na Oceania, Ensino-aprendizagem da língua portuguesa, Lingüística e sociolingüística lusófonas, Literaturas lusófonas (Galiza, Portugal, Brasil, PALOPs), Temas livres, Textos inéditos de criação literária**. Telefones para contacto: 587989 (Santiago de Compostela), 72746 (Braga).

Como se vê, os temas são da maior importância e atualidade. Auguramos para tão auspicioso Congresso o melhor êxito e brilhantismo.

Na Academia Carioca de Letras, proferiu o Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho, um de seus mais ilustres membros, uma conferência sobre "As imagens poéticas de Tasso da Silveira", onde, perante seleta e atenta audiência, soube pôr em destaque a profundidade metafórica da linguagem poética do saudoso Tasso da Silveira, poeta e filósofo. A Academia Carioca de Letras viveu um dos momentos mais altos de sua trajetória cultural.

Depois de longo período, voltará a ser editada a revista **CONVERGÊNCIA**, do **REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA**. Retomam-se, assim, assuntos de literatura portuguesa, em artigos assinado por professores da especialidade.
